

Cofinanciado por:



ANO 2018



**PLANO ESPECIAL DE
EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO
CIVIL DAS ÁREAS INDUSTRIAIS
(PEEPC-AI) DE
ELVAS**



comunidade intermunicipal
do **Alto Alentejo**

**PARTE III
INVENTÁRIOS, MODELOS
E LISTAGENS**

Hidurbe
Serviços

Ficha Técnica do Documento

Descrição:	Definição de um conjunto de documentação de apoio à resposta operacional, estabelecendo a identificação dos principais recursos (públicos e privados) existentes, a identificação dos contatos das entidades intervenientes no PEEPC-AI que possam apoiar nas operações de proteção civil e os modelos de relatórios de situação, requisições e comunicados a empregar em operações de proteção civil.
Data de produção:	30/03/2018
Versão:	01/2018
Desenvolvimento e produção:	
Diretor Técnico:	Bruno Cunha – Engenheiro do Ambiente
Coordenador de Projeto:	André Silva – Geógrafo / Técnico de SIG
Equipa técnica:	Nuno Dias – Engenheiro do Ambiente Inês Marafuz – Geógrafa / Técnica de SIG Tiago Silva – Biólogo Pedro Trovisco - Engenheiro Geógrafo Rui Teles – Engenheiro Biofísico
Consultoria Científica:	Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto: <ul style="list-style-type: none"> • Professor Carlos Bateira – Coordenador Científico • Joana Fernandes – Investigadora • António Costa – Investigador • Mónica Santos - Investigadora
Consultoria Técnica:	Ana Festa – Geógrafa / Técnica de SIG
Equipa do Município:	Tiago Bugio – Coordenador Municipal de Proteção Civil
Equipa da CIMAA	Dra. Ana Garrido Eng.ª Joana Patrício
Estado do documento:	Em elaboração
Nome do ficheiro digital:	PEEPC-AI - Parte III – Elvas

Índice

Índice	3
Índice de quadros	3
PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	4
1. Inventário de meios e recursos	4
2. Lista de contactos.....	5
3. Modelos	6
3.1 Modelos de relatórios	6
3.2 Modelos de relatórios	13
3.3 Modelo de Elvaso à população	14
4. Lista de distribuição.....	7

Índice de quadros

Quadro 1 – Modelo de Relatório	7
Quadro 2 – Modelo de Relatório Final	9
Quadro 3 – Modelo de Requisição.....	13
Quadro 4 – Modelo de Comunicado	14
Quadro 5 – Lista de distribuição.....	16

PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS

1. Inventário de meios e recursos

RESERVADO

2. Lista de contactos

RESERVADO

3. Modelos

3.1 Modelos de relatórios

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de condução e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando-lhes assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos.

No decorrer de uma ocorrência deverão ser elaborados diferentes relatórios. Numa fase inicial deverá ser elaborado um Relatório Imediato de Situação que, no desenvolvimento da ocorrência dará lugar aos Relatórios de Situação Geral ou Especial. Após a desativação do plano deverá ser elaborado um Relatório Final.

3.1.1 Relatório imediato de situação

Este documento tem origem nas forças ou meios locais de intervenção e/ou sistema local de Proteção Civil e destina-se aos órgãos de comando ou coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. São transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, atendendo às circunstâncias, ser verbais.

3.1.2 Relatório de situação geral

Pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destina-se aos escalões imediatamente superiores; pode ser periódico, com horário previamente estabelecido, ou emitido por solicitação de entidades com competência para tal. Em regra, deve ser escrito, podendo excecionalmente ser verbal e passado a escrito no mais curto espaço de tempo possível.



3.1.3 Relatório de situação especial

É solicitado pelo diretor do plano a qualquer entidade interveniente e destina-se a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação.

3.1.4 Relatório final

Deve ser elaborado pelo diretor do plano e incluir uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas.


Quadro 1 – Modelo de Relatório

		SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil			
Parecer:		Despacho:			
De:					
Para:					
Informação nº:		Data:			
Assunto:					
RELATÓRIO		PONTO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA			
Relatório nº. ____ / ____					
Data: _____ Hora: _____					
1. Ocorrência					
Tipo / Natureza					
Área afetada					
Local: Coordenadas (WGS84)					
2. Danos Pessoais					
Mortos				Desaparecidos	
Feridos graves				Feridos Ligeiros	
Desalojados				Deslocados	
Evacuados				Soterrados	
3. Danos no Edificado/Infraestruturas					
Edifícios		Danos Ligeiros		Danos Graves	
				Colapsados	
4. Danos em Vias de Comunicação					
Vias		Danos Ligeiros		Danos Graves	
				Inutilizáveis	
5. Danos em Transportes					
Transportes		Danos Ligeiros		Danos Graves	
				Inoperacionais	
6. Danos em Infraestruturas Básicas					
Redes		Danos Ligeiros		Danos Graves	
				Inoperacionais	

7. Outras Informações

8. Necessidades

Quadro 2 – Modelo de Relatório Final

		SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil				
Parecer:			Despacho:			
De:			Para:			
Informação nº:			Data:			
Assunto:						
RELATÓRIO FINAL						
Relatório nº. ____ / ____						
Data: _____ Hora: _____						
1. Ocorrência						
Tipo / Natureza						
Alerta	GDH					
	Fonte					
Local: Coordenadas (WGS84)						
Breve descrição / desenvolvimento						
Causa		Observações				
Risco X						
Risco Y						
2. Meios Intervenientes nas Operações						
Entidade	Nº. de Operacionais	Nº. de Veículos	Outros Meios			
TOTAL						
3. Eficácia dos Meios de Resposta						
Entidade	Eficácia					Observações
	Muito Boa	Boa	Satisfatória	Pouco eficiente	Nada eficiente	

4. Posto de Comando Operacional						
Localização do PCO						
Apoio Técnico no PCO		Entidade		Nome		
Responsável pelo PCO		Nome		GDH		
5. Danos Humanos						
População	Feridos		Mortos	Evacuados	Desalojados	Outros meios
	Ligeiros	Graves				
TOTAL						
6. Danos e Animais						
Espécie	Mortos			Feridos		Observações
TOTAL						
7. Danos em Edifícios						
Tipo	Destruídos		Danos Graves		Danos Ligeiros	
	Nº.	Causas	Nº.	Causas	Nº.	Causas
TOTAL						
8. Danos em Vias de Comunicação						
Tipo	Destruídas			Dani ficad as	Interrompidas	Observações
TOTAL						
9. Danos em Veículos						
Tipo	Destruídos			Dani ficad os	Observações	
TOTAL						
10. Danos em Infraestrutura de Rede de Distribuição						
Tipo	Destruídas			Dani ficad as	Observações	
TOTAL						
11. Danos em Infraestrutura da Rede de Comunicações						
Tipo	Destruídas			Dani ficad as	Observações	
TOTAL						



TOTAL				
12. Danos Ambientais				
Tipo (por vertente ambiental)	Quantidade (ha, km, nº.)	Local	Observações	
TOTAL				
13. Assistência fornecida à população				
Tipo	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
14. Realojamento				
Local				Número
TOTAL				
15. Apreciação Global das Operações e da Organização				
Descrição	Pontos fortes	Pontos fracos	Constrangimentos	
16. Ações de Reabilitação				
Realizadas (Breve Descrição)				
Previstas (Breve descrição)				

17. Estimativas de custos	
Dano	Custo
TOTAL	
18. Comentários finais	
19. Responsável pela Elaboração do Relatório	

3.2 Modelos de requisições



O modelo de requisição a aplicar em situação de acidente grave ou catástrofe é destinado a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo tais como: alimentos, medicamentos, agasalhos, alojamento, material sanitário, água, energia e combustíveis, entre outros.

Quadro 3 – Modelo de Requisição

		SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil			
Parecer:			Despacho:		
De:					
Para:					
Informação nº:			Data:		
Assunto:					
REQUISIÇÃO					
Entidade Requiritante:					
NIF:					
Requisição nº. ____ / ____					
Data: _____ Hora: _____					
Produtos / Equipamentos / Serviços					
Quant.	Código	Designação	Finalidade		
Observações					
Responsável pela Requisição					
Data e hora			Nome e assinatura		

3.3 Modelo de avisos à população

Quadro 4 – Modelo de Comunicado

		SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil			
Parecer:		Despacho:			
De:					
Para:					
Informação nº:		Data:			
Assunto:					
COMUNICADO					
Tipo / Natureza da Ocorrência: _____ Data: _____ Hora: _____					
Zona Afetada					
Localidade	Freguesia	Concelho	Distrito		
Causas Associadas					
Efeitos da Ocorrência					

Comentários finais	
Próximo comunicado:	
Responsável pelo Comunicado	
Data e hora	Nome e assinatura

4. Lista de distribuição

Apresenta-se seguidamente uma listagem das entidades a quem foi assegurada a distribuição do plano, designadamente as integrantes da Comissão Municipal de Proteção Civil, a Autoridade de Proteção Civil de nível territorial imediatamente superior e a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A distribuição do PEEPC-AI deve ser assegurada preferencialmente em formato digital. Deverá ainda ser assegurada a disponibilização pública das componentes não reservadas do plano em suportes de tecnologia de informação e comunicação.

Quadro 5 – Lista de distribuição

Lista de Distribuição	
Nº. de Cópias	Entidade
1	Presidente da Câmara Municipal de Elvas
1	Serviço Municipal de Proteção Civil
1	Autoridade Nacional de Proteção Civil
1	Comissão Nacional de Proteção Civil
1	Bombeiros Voluntários de Elvas
1	Guarda Nacional Republicana
1	Polícia de Segurança Pública
1	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – Hospital de Elvas
1	Autoridade de Saúde do Município
1	Serviço Local de Segurança Social

